

SAPO ADSL - Promoção Novas Mensalidades, só até 31 de Março!

## Edição do Dia

 Envie este artigo para alguém |

 Salvar para ler depois |



### Primeiro Plano

### Nacional

### Polícia e Tribunais

### Economia e Trabalho

### Sociedade e Vida

### Mundo

### Opinião

### Preto no Branco

### Desporto

### Cultura

### Etcetera

### Televisão e Média

### Tema de Domingo

### Última



### Porto

### Norte

### País

## Poupar energia nos edifícios

A Câmara de Matosinhos pretende celebrar um protocolo com o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) para reduzir o consumo de energia nos edifícios públicos municipais. A ideia, esclareceu a Autarquia, é fazer algumas adaptações, nomeadamente, substituição de caixilharias, isolamento térmico e mudanças na iluminação em edifícios como os Paços do Concelho, a biblioteca ou as casas da juventude.

No acordo, que será hoje votado em reunião extraordinária do Executivo, o INEGI fica com a responsabilidade de concretizar um conjunto de actividades com vista à eficiência energética dos edifícios, sendo que para cada obra terá de apresentar um plano de trabalho com as tarefas necessárias. Os custos das intervenções a realizar, bem como a obtenção de autorizações necessárias são da responsabilidade da Autarquia.

"O município é responsável pela manutenção e gestão de um conjunto de edifícios. No âmbito das competências que lhe estão atribuídas é necessário concretizar medidas que efectivamente contribuam para a melhoria do ambiente e reduzam a factura energética libertando recursos financeiros para outros investimentos importantes para a população", pode ler-se no texto da proposta que o Executivo analisa hoje. Na sessão extraordinária, os vereadores vão também votar a abertura de vários concursos públicos para empreitadas antontem anunciadas para a orla costeira, bem como para a ampliação da ETAR de Matosinhos, em frente à Petrogal (Leça da Palmeira). O projecto base, elaborado pelo Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, prevê a implementação de um sistema de tratamento secundário na ETAR. O custo base da obra é de 10,2 milhões de euros e o prazo de execução ultrapassa os dois anos. **Inês Schreck**



- [Carta para ministro das Finan](#)
- [Intervenção na escarpa não pi desalojamentos](#)
- [Apontamentos sobre o projec](#)
- [De convento a sede bancária](#)
- [Fábrica de talentos abre porta Histórico em Outubro](#)
- [28 casas para jovens na Rua c](#)
- [Demolição na fachada do Boll](#)
- [Números da auditoria interna](#)
- [Obras da Câmara não são con do prazo](#)
- [Comerciantes aprendem com Barcelona](#)

---

■ **Desenhos, bandas e baile no '...**

---

■ **Devia haver maior policiamen...**

---

■ **Mais de 2,5 toneladas de fume...**

---

■ **Preocupem-se ao menos com...**

---

■ **Zona industrial sem sinalizaçã...**  
**abandono**

---

■ **500 mil euros em canil para ci...**

---

■ **Concelho investe 100 milhões...**  
**saneamento**

---

■ **Movimento cívico aplaude tral...**  
**concelho**

---

■ **É simples, é difícil mas... é urç...**

---

**Ficha Técnica**

**Sugestões**

Copyright © 1995/2008 Global Notícias, SA Todos os direitos reservados



controlinveste

[Açoriano Oriental](#) | [Diário de Notícias](#) | [DN Madeira](#) | [Global Notícias](#) | [Infordesporto](#) | [Jornal do Fundão](#) | [Jornal](#)

[O Jogo](#) | [SportTV](#) | [TSF](#)

[Assinaturas](#) | [Bilhetes](#) | [Classificados](#) | [Cosmos](#) | [Global Viagens](#) | [Loja](#)